

FTIGESP NEWS // STIG Barueri aciona BrasilForm na Justiça por gráficoss sem CTPS

, 06 Julho 2018 - 09:21:26

Processo também foi movido diante da sonegação no FGTS, INSS e etc

A fim de coibir várias irregularidades sobre os direitos dos trabalhadores da gráfica BrasilForm, em Cotia, o Sindicato da categoria (STIG Barueri, Osasco e Região) acionou a Justiça do Trabalho. A empresa deixou de recolher o FGTS dos profissionais. E tem descontado no salário deles a contribuição do INSS, mas não tem repassado para Previdência Social. O atraso salarial também é constante. Além disso, existem profissionais de forma clandestina, sem o vínculo empregatício através do registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS).

A ação judicial foi o último recurso da entidade sindical porque a gráfica simplesmente se negou a reunir com sindicalistas para sanar as falhas. Apesar disso, o STIG cobrou comprovante de que o débito com o FGTS e INSS dos trabalhadores estava sendo regularizado, mas a BrasilForm também se recusou. Até o momento, a situação continua desta maneira. "Por esta e outras razões, judicializamos o caso", conta Álvaro Ferreira, que é presidente do Sindicato. O diretor sindical Mineiro está a par da situação, sendo conduzida pela competente advogada Raphaela Maia.

Ferreira informa que o caso foi parar na Justiça também diante de outro problema que considera grave. A BrasilForm vem mantendo empregados de forma clandestina. Tem até gráficoss terceirizados sem a assinatura na CTPS. "O STIG Barueri/Osasco jamais se isentará de lutar em favor dos gráficoss, de lutar contra a sonegação dos direitos dos trabalhadores e de lutar pela regularização deles", conclui o presidente da entidade. E, em breve, o Sindicato promete trazer novas informações sobre a situação.

"Infelizmente, não é a primeira vez que temos notícia de que BrasilForm tentar negar direitos dos gráficoss, e que o STIG atuará novamente para evitar a consolidação deste mal", conta Leonardo Del Roy, presidente da Federação Paulista dos Gráficoss, entidade da qual o STIG é filiada. Mas o experiente dirigente alerta os trabalhadores para possíveis mudanças de precarização de direitos postas pela nova lei do trabalho. Para ele, só através do restabelecimento de uma maior unidade e participação dos próprios empregados junto ao Sindicato que golpes podem ser evitados. Desse modo, todos devem se sindicalizar e engrossar a luta que o STIG já está em defesa do FGTS, INSS e contra a precarização total.